



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICO-VETERINÁRIA - ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

NOME DO CANDIDATO:

ASSINATURA:

NOTA:

AS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS À CANETA. QUESTÕES RESPONDIDAS À LÁPIS NÃO SERÃO CONSIDERADAS.

O USO DE CALCULADORAS NÃO SERÁ PERMITIDO NESTA PROVA.

NÃO SEPARAR AS FOLHAS DE QUESTÕES. AS RESPOSTAS PODEM SER ESCRITAS NO VERSO DESTAS.

Questões de 1 a 6: 0,5 ponto por questão

Questões 7, 10, 11 e 12: 1,0 ponto por questão

Questões 8 e 9: 1,5 pontos por questão

1. Qual é a alternativa incorreta?

- a) a lidocaína, anestésico muito utilizado para bloqueios locais, é preconizada no tratamento de contrações ventriculares prematuras.
- b) no caso de bradicardia durante um procedimento anestésico de equinos, pode-se usar a escopolamina, em doses entre 0,1 e 0,2 mg/kg, para a elevação da frequência cardíaca.
- c) o intervalo recomendado dos valores da pressão parcial de CO₂ ao final da expiração (ETCO₂) para cães sob efeito de anestésicos gerais encontra-se entre 35 e 45 mmHg.
- d) **se um paciente que está sendo submetido à anestesia inalatória com halotano apresentar assistolia, o uso da adrenalina na ressuscitação cérebrocardiopulmonar é contraindicada, pois esse halogenado sensibiliza o miocárdio ao efeito das catecolaminas.**

2. Durante a monitoração de uma cadela adulta e sadia submetida à anestesia geral inalatória com isoflurano, foram mensuradas as seguintes variáveis fisiológicas: frequência cardíaca (150 bpm), frequência respiratória (8 mpm), ETCO₂ (86 mmHg), SpO₂ (96%) e pressão arterial média (65 mmHg). Qual das condutas abaixo é a mais adequada para este caso?

- a) nenhuma, pois as variáveis se encontram dentro da faixa fisiológica para caninos anestesiados com isoflurano.
- b) administrar atropina para aumentar o retorno venoso e elevar a pressão arterial, além de instituir ventilação controlada para melhorar a oxigenação e tratar a hipercapnia.
- c) **aumentar a taxa da fluidoterapia e diminuir a concentração de anestésico, se o animal estiver em plano anestésico profundo, além de instituir ventilação assistida.**
- d) administrar dobutamina com o objetivo de estimular receptores do tipo beta-adrenérgico e, conseqüentemente, aumentar o inotropismo e elevar a pressão arterial.

3. Durante anestesia geral inalatória com sevoflurano, um gato apresentou hipotensão arterial grave (PAS < 80 mmHg). Qual a melhor conduta, entre as apresentadas abaixo?

- a) diminuir a concentração de anestésico volátil e administrar atropina, sendo metade do volume calculado por via intravenosa e o restante por via intramuscular.
- b) diminuir a concentração de anestésico volátil e administrar xilazina, uma vez que a mesma é um agonista alfa-2 adrenérgico que elevará a pressão arterial momentaneamente, o que proporcionará tempo para que o plano anestésico fique mais superficial.
- c) **diminuir a concentração de anestésico volátil e utilizar infusão contínua de dobutamina ou dopamina, associada à fluidoterapia.**
- d) diminuir a concentração de anestésico volátil e utilizar infusão contínua de efedrina associada à fluidoterapia.

NOME DO CANDIDATO:

ASSINATURA:

4. Qual a alternativa incorreta?

- a) Em procedimentos envolvendo anestesia geral intravenosa ou inalatória em ruminantes, deve-se obrigatoriamente realizar a intubação orotraqueal com o animal em decúbito esternal e com a cabeça estendida acima do tronco para prevenção de aspiração de conteúdo do rúmen, em caso de regurgitação.
- b) Os bovinos das raças zebuínas são mais sensíveis aos efeitos dos agonistas alfa-2 adrenérgicos que os das raças europeias.
- c) O jejum nos ruminantes domésticos deve ser iniciado, pelo menos antes de três dias do procedimento anestésico, para minimizar o risco de regurgitação e aspiração de conteúdo rumenal.
- d) Os ovinos podem apresentar edema pulmonar e hipoxemia severa após a administração de sedativos agonistas alfa-2 adrenérgicos, como a dexmedetomidina. Tal fenômeno é atribuído a uma reação celular envolvendo a ativação de macrófagos intravasculares pulmonares, levando à lesão do parênquima pulmonar.

5. Qual a alternativa incorreta?

- a) O trato respiratório de felinos é predisposto à obstrução durante a anestesia devido ao risco de laringoespasmos e acúmulo excessivo de secreções nas vias aéreas.
- b) A intubação orotraqueal em suínos é dificultada pelo recesso faríngeo, que se constitui de um divertículo localizado dorsalmente à entrada da laringe.
- c) Sondas orotraqueais desprovidas de balonete (*cuff*) são indicadas para aves, pois esses animais possuem anéis traqueais completos e a insuflação de um balonete pode predispor a lesões neste órgão.
- d) O uso de sonda orotraqueal com diâmetro interno substancialmente menor (em relação às dimensões da traqueia do animal) é desejável, pois facilita a intubação e não afeta o trabalho respiratório no animal respirando de forma espontânea.

6. Qual a alternativa correta?

- a) a acidose metabólica caracteriza-se pela redução primária da concentração de bicarbonato, excesso relativo de ácidos fixos e aumento secundário da pressão parcial de dióxido de carbono;
- b) a alcalose metabólica caracteriza-se por elevação primária da concentração de bicarbonato, déficit de ácidos fixos e diminuição secundária da pressão parcial de dióxido de carbono;
- c) a acidose respiratória caracteriza-se pela elevação primária da pressão parcial de dióxido de carbono com consequente redução do pH e elevação secundária do bicarbonato plasmático;
- d) a alcalose respiratória caracteriza-se pela redução primária da pressão parcial de dióxido de carbono com consequente aumento do pH e elevação secundária do bicarbonato plasmático.

7. Calcule o volume (mL) a ser administrado nos seguintes pacientes que chegaram para você atender no Hvet e classifique os fármacos de acordo com seu grupo farmacológico:

- a) touro de 240 kg, xilazina (2%) - 0,1 mg/kg, IV.
- b) gata de 2,0 kg, tiopental (2,5%) - 12,5 mg/kg, IV.
- c) carneiro de 22 kg, acepromazina (0,2%) - 0,1 mg/kg, IM.
- d) cadela de 30 kg, levomepromazina (25mg/5mL) - 0,5 mg/kg, IM.
- e) égua de 500 kg, detomidina (10mg/mL) - 20 µg/kg, IV.

NOME DO CANDIDATO:

ASSINATURA:

8. Depois de calculado o volume certo, você aplicou os fármacos nos pacientes da questão anterior, no entanto, você notou alguns problemas em certos pacientes. Considerando os principais efeitos adversos dos fármacos utilizados, responda:
- Após cinco minutos, o touro se deitou e apresentou frequência cardíaca de 22 bpm, sedação intensa e salivação abundante. Por que isso aconteceu e o que você pode fazer para tirar o touro deste quadro imediatamente?
 - A gatinha, logo após a injeção do tiopental, começou a apresentar movimentos de pedalagem, pupilas dilatadas, miados descontrolados, urinou e defecou. Neste caso, o que provavelmente ocorreu e o que você pode fazer imediatamente para tirar a bichana desta?
 - Quanto à cadela... Depois de cerca de 40 minutos de tranquilização, você notou que a temperatura retal estava 36,1°C. Qual é a explicação mais plausível? O que fazer agora?
 - Após 10 minutos da aplicação da detomidina, você auscultou a égua e notou intensa bradicardia associada a uma arritmia... Qual é a provável bradiarritmia auscultada? Explique e indique um tratamento.
9. Uma semana depois que você passou por aqueles apuros, a maioria dos medicamentos utilizados como suas MPA's acabaram e você só dispõe de acepromazina e xilazina para a tranquilização e sedação de seus pacientes. Nos casos abaixo, pensando nas indicações e contraindicações, qual você escolheria para a pré-medicação? Justifique sua resposta (a justificativa será considerada na correção).
- Cachorro diabético de 12 kg encaminhado para cirurgia de tórax.
 - Bode jovem com suspeita de obstrução uretral, para exame radiológico.
 - Cachorro com histórico de convulsões para exame de mielografia.
 - Cavalo de oito anos, quarto de milha, para exame de endoscopia para diagnóstico de hemiplegia laríngea.
10. No período pós-operatório, um cão Labrador que foi submetido ao procedimento de osteossíntese de fêmur em que foram utilizadas, por via epidural, lidocaína (4,0 mg/kg) e morfina (0,1 mg/kg), apresentou intenso prurido na região pélvica, vocalização excessiva e tentativa de automutilação da região citada. O que ocorreu? Qual são os tratamentos paliativos e definitivos nesta situação?
11. Quais são as vantagens da anestesia local infiltrativa por tumescência em procedimentos operatórios de mastectomia em cadelas? Formule uma solução anestésica de tumescência com a lidocaína, especificando o volume máximo que pode ser administrado na espécie canina.
12. Leia o exame de hemogasometria abaixo (cão sob anestesia geral) e escreva o seu diagnóstico com relação aos parâmetros de oxigenação, ventilação e equilíbrio ácido-básico. A partir do seu diagnóstico, estipule o tratamento mais apropriado para o caso.

Relatório de medição HOSPITAL VETERINARIO - UnB		Roche	
OMNI C		pHt	7.274
Data/hora	09.06.2010 20:45	PO2t	495.5 mmHg
		PCO2t	53.2 mmHg
Nome		SO2	99.2
Sobrenome		tHb	17.4 g/dL
Tipo sangue	Arterial	Hct	45.8
Tipo amostra	Sangue		
ID usuário	orientados	cHCO3	24.0 mmol/L
		SO2(c)	100.0
Baro	712.0 mmHg	BE	-3.6 mmol/L
Temp.	37.3 °C	ctCO2(B)	20.7 mmol/L
FIO2	1.000	AG	16.2 mmol/L
Na	143.4 mmol/L	Osm	285.1 mOsm/kg
K	4.33 mmol/L	Hct(c)	52.1
iCa	Desativado 1070		
Cl	107.5 mmol/L		

BOA PROVA!!!